



CORONAVÍRUS ([HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/COTIDIANO/CORONAVIRUS](https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/coronavirus))

## Militares levam Covid-19 a terra indígena remota da Amazônia, afirmam lideranças

Os dois primeiros casos foram de indígenas que trabalham em uma empresa de limpeza terceirizada a serviço da Aeronáutica

6.jun.2020 às 16h18

Atualizado: 6.jun.2020 às 17h16

**Fabiano Maisonave** (<https://www1.folha.uol.com.br/autores/fabiano-maisonave.shtml>)

**MANAUS** Lideranças indígenas responsabilizam os militares e um órgão do Ministério da Saúde por ter levado o novo coronavírus à Terra Indígena Parque de Tumucumaque (PA/AP) (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/06/em-uma-noite-mundurucus-perdem-duas-liderancas-para-a-covid-19-no-pa.shtml>), na remota fronteira com o Suriname, só acessível por via aérea. Há ao menos 23 infectados, incluindo uma mulher grávida de cinco meses transferida em estado grave a Macapá.

De acordo com essas lideranças, os dois primeiros casos

(<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/05/greenpeace-leva-auxilio-emergencial-a-indigenas-da-amazonia-contra-a-covid-19.shtml>) foram de indígenas da aldeia Missão Tiriyo que trabalham em uma empresa de limpeza terceirizada a serviço da Aeronáutica.

No local, funciona o 1º Pelotão Especial de Fronteira (1º PEF), onde atuam cerca de 50 militares do Exército e da Força Aérea Brasileira (FAB). A base está

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA



Militar e agentes de saúde atendem mulher indígena com Covid-19 na aldeia Missão Tiriyo, na Terra Indígena Parque de Tumucumaque (PA) - Arquivo pessoal

“Com certeza, os militares levaram”, afirma Angela Kaxuyana, da região de Missão Tiriyo e membro da Coiab (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira).

Kaxuyana relata que um militar do Exército foi removido em estado grave para Belém, com diagnóstico da Covid-19. Procurado, o Comando Conjunto do Norte (CCN), sediado em Belém, confirmou a informação. Disse que ele está recuperado e que regressará a sua guarnição no Comando Militar da Amazônia (CMA), com sede em Manaus.

Em nota, o Ministério da Defesa afirma que “não é possível afirmar, com segurança, a origem do contágio na região, sendo contudo, muito pouco

**Sua assinatura vale muito.**

ENTENDA

“O que nos preocupa é que os indígenas tiveram contato com as outras aldeias do entorno. Há uma possibilidade de ter um número muito maior”, afirma Kaxuyana. “As aldeias mais distantes têm interligação, eles visitam a família, transitam.”

Ela afirma que, apesar do avanço da Covid-19, a presença do Dsei (Distrito Sanitário Especial Indígena) Amapá e Norte do Pará, órgão vinculado ao Ministério da Saúde, é mínima, (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/05/greenpeace-leva-auxilio-emergencial-a-indigenas-da-amazonia-contra-a-covid-19.shtml>) e os testes rápidos para o coronavírus acabaram. Além disso, o Exército não tem brindado apoio.

“A aldeia está com um técnico de enfermagem do Dsei, um profissional indígena e um padre que está correndo pra cima e pra baixo. Não tem uma equipe que está fazendo frente a essa situação”, afirmou Kaxuyana.

A Coiab está preocupada também com a Terra Indígena Paru d’Este, localizada abaixo de Tumucumaque. Há relatos de vários indígenas com sintomas da Covid-19 (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/05/greenpeace-leva-auxilio-emergencial-a-indigenas-da-amazonia-contra-a-covid-19.shtml>), mas ninguém havia sido testado até esta sexta-feira (5).

Juntas, as duas TIs têm 4,3 milhões de hectares nos estados do Pará e do Amapá e abrigam nove povos indígenas em 63 aldeias. A população é de cerca de 3.200 pessoas.

## **DOIS FOCOS**

Segundo Aventino Nakay, presidente da Associação dos Povos Indígenas Tiriyo Kaxuyana e Txikityana (Apiticatxi), além dos casos na base aérea, o novo coronavírus também foi detectado em indígenas que estavam em Macapá para tratamento médico e foram trazidos de volta pelo Dsei.

Esses casos foram registrados na aldeia Tuhaentu, a cerca de 2 km de Missão Tiriyo. A contaminação teria acontecido na Casa (Casa de Apoio à Saúde

**Sua assinatura vale muito.**

“O Dsei deveria fazer os testes no pessoal. Mas acho que eles não tiveram esse controle e mandaram esse pessoal de volta já com vírus”, afirma Nakay.

Segundo ele, a mulher grávida, que mora próxima à aldeia Tuhaentu, chegou a ficar em estado gravíssimo e só não morreu por causa de um tubo de oxigênio cedido pelo Exército. Removida em uma UTI aérea

(<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/05/maioria-dos-estados-ja-tem-mais-de-70-de-ocupacao-de-uti-para-covid-19.shtml>), ela está melhor e se recupera na Casai, isolada dos outros indígenas.

Boletim diário da Coiab contabiliza 2.463 casos de Covid-19 entre 68 povos indígenas da Amazônia até esta sexta (6). Os óbitos já somam 207 casos, em 37 povos indígenas.

A reportagem entrou em contato com o secretário de Saúde Indígena (Sesai), do Ministério da Saúde, o coronel do Exército Robson Silva. Via WhatsApp, ele solicitou que as perguntas fossem enviadas por e-mail. Até o fechamento desta edição, não houve resposta aos questionamentos.

Em nota, o Ministério da Defesa afirma que "mais de 32 mil militares das Forças Armadas integram a Operação Covid-19, apoiando a população e realizando diariamente diversas missões em todo o país para enfrentar a pandemia, auxiliar os profissionais de saúde e preservar vidas.

“Exemplo disso são os transportes de profissionais e materiais de saúde para a Amazônia Legal, ao longo dos últimos três meses, como as missões para Manaus, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga e os respectivos Pelotões Especiais de Fronteira (PEFs)”, diz o ministério.

O CCN afirma que adota “cuidados criteriosos em assistir aldeias indígenas”: “O CCN planeja as ações e executa de acordo com as solicitações de órgãos competentes como a Funai e Sesai, que cuidam das reservas.

“O Comando reitera que tem atuado com a doação de máscaras, kits de higiene, cestas básicas e outros donativos. Também tem dado atenção

**Sua assinatura vale muito.**

ENTENDA

## **sua assinatura vale muito**

Mais de 180 reportagens e análises publicadas a cada dia. Um time com mais de 120 colunistas. Um jornalismo profissional que fiscaliza o poder público, veicula notícias proveitosas e inspiradoras, faz contraponto à intolerância das redes sociais e traça uma linha clara entre verdade e mentira. Quanto custa ajudar a produzir esse conteúdo?

ASSINE A FOLHA ([HTTPS://LOGIN.FOLHA.COM.BR/ASSINATURA/390510?UTM\\_SOURCE=MATERIA&UTM\\_MEDIUM=TEXTOFINAL&UTM\\_CAMPAIGN=ASSINETEXTOCURTO](https://login.folha.com.br/assinatura/390510?utm_source=MATERIA&utm_medium=TEXTOFINAL&utm_campaign=ASSINETEXTOCURTO))

### ENDEREÇO DA PÁGINA

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/06/militares-levam-covid-19-a-terra-indigena-remota-da-amazonia-afirmam-liderancas.shtml>

**Sua assinatura vale muito.**

ENTENDA